

Queiroz Galvão Participações— Concessões S.A

Demonstrações contábeis individuais e consolidada
acompanhadas das notas explicativas

Em 31 de dezembro de 2023

Índice

Demonstrações contábeis	3
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	8

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022

(Em Milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora		Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	4	103	63	103	63					
Tributos a compensar	5	1.600	1.747	1.600	1.747					
Outras contas a receber	6	112	112	112	112					
		1.815	1.922	1.815	1.922					
Não circulante										
Outras Contas a Receber	6	-	-	-	-					
Outros Investimentos	7	40	40	40	40					
Intangível	8	40	-	-	-					
Investimentos	9	2.133	104	2.173	104					
		2.213	144	2.213	144					
Total do Ativo		4.028	2.066	4.028	2.066					
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	10	5	-	5	-					
Salários e Encargos	11	-	6	-	6					
Tributos a recolher	12	-	10	-	10					
		5	16	5	16					
Não circulante										
Partes Relacionadas	13	333	70	333	70					
		333	70	333	70					
Passivo										
Capital social	14	699.634	698.834	699.634	698.834					
Afac		-	-	-	-					
Reservas		(366.593)	(366.593)	(366.593)	(366.593)					
Prejuízos acumulados		(329.351)	(330.261)	(329.351)	(330.261)					
		3.690	1.980	3.690	1.980					
Total do Passivo e do Patrimonio Liquido		4.028	2.066	4.028	2.066					

CRISTIANO BORGES
CASTILHOS:9115166007
8

CRISTIANO BORGES
CASTILHOS:91151660078
2024.04.23 11:11:16 -03'00'

Cristiano Borges Castilhos
Diretor

UBIRATAN PIRAGIBE
PEIXOTO DE LIRA
FILHO:04194823427

Assinado de forma digital por
UBIRATAN PIRAGIBE PEIXOTO
DE LIRA FILHO:04194823427
Dados: 2024.04.19 10:35:11
-03'00'

Ubiratan Piragibe P de Lira Filho
Contador - CRC/PE 024274/O

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Demonstrações de Resultados

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022

(Em Milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.070	(2.511)	2.070	(2.511)
Receitas (despesas) operacionais	15				
Despesas administrativas		(1.127)	(359)	(1.127)	(359)
Despesas tributárias		(30)	(128)	(30)	(128)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	(108)	-	(108)
		<u>(1.157)</u>	<u>(595)</u>	<u>(1.157)</u>	<u>(595)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas		<u>913</u>	<u>(3.106)</u>	<u>913</u>	<u>(3.106)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	16	(2)	39	(2)	39
Resultado antes da tributação		<u>911</u>	<u>(3.067)</u>	<u>911</u>	<u>(3.067)</u>
Impostos sobre o resultado					
Prejuízo do exercício		<u>911</u>	<u>(3.067)</u>	<u>911</u>	<u>(3.067)</u>
Número de ações ao final do exercício				<u>527.938.700</u>	<u>527.138.700</u>
Prejuízo do exercício por ação (Expresso em Reais)				<u>0,00000</u>	<u>(0,000006)</u>

cbc
Cbc (23 de abril de 2024 11:09 ADT)

Cristiano Borges Castilhos
Diretor

UBIRATAN PIRAGIBE
PEIXOTO DE LIRA
FILHO:04194823427
Assinado de forma digital por
UBIRATAN PIRAGIBE PEIXOTO
DE LIRA FILHO:04194823427
Dados: 2024.04.19 10:35:57
-03'00'

Ubiratan Piragibe P de Lira Filho
Contador - CRC/PE 024274/O

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Demonstrações das Mutações do Passivo a Patrimonio Liquido

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022

(Em Milhares de Reais)

	Capital social		Reservas		Total
	Subscrito	Afac	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	606.857,28	-	(366.593)	(327.195)	(86.931)
Aumento de capital	91.977	-	-	-	91.977
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.067)	(3.067)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	698.834	-	(366.593)	(330.262)	1.980
Afac	-	-	-	-	-
Aumento de capital	800	-	-	-	800
Prejuízo do exercício	-	-	-	911	911
Saldos em 31 de dezembro de 2022	699.634	-	(366.593)	(329.351)	3.690

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022

(Em Milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	911	(3.067)	911	(3.068)
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.070)	2.511	(2.070)	2.511
Baixa imobilizado	-	-	-	-
Prejuízo do exercício - ajustado	(1.159)	(556)	(1.159)	(557)
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Diminuição (aumento) no contas a receber	-	-	-	-
Diminuição (aumento) nos tributos a compensar	138	179	138	179
Diminuição (aumento) nos adiantamentos	-	28	-	28
Aumento (diminuição) nos fornecedores	5	(98)	5	(98)
Aumento (diminuição) nos tributos a recolher	-	1	-	1
Aumento (diminuição) outras contas a pagar - Passivos circulante e não circulante	(6)	-	(6)	-
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais	(1.022)	(447)	(1.022)	(447)
Caixa proveniente das operações				
(-) Juros pagos			-	-
Caixa proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(1.022)	(447)	(1.022)	(447)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Investimentos	-	(2.574)	-	(2.574)
Recursos líquidos usados nas atividades de investimento	-	(2.574)	-	(2.574)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	800	2.814	800	2.814
Capital a integralizar	-	-	-	-
Aumento (diminuição) partes relacionadas - Ativo e passivo circulantes	262	-	262	-
Contratação (amortização) de empréstimos	-	-	-	-
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades do financiamento	1.062	2.814	1.062	2.814
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	40	(207)	40	(207)
Variação de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	63	270	63	270
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	103	63	103	63
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	40	(207)	40	(207)

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A **Queiroz Galvão Participações-Concessões S.A** tem como objetivo social a participação, como acionista ou quotista, no capital social de empresas, no Brasil ou no exterior, cujas atividades sejam de concessões de serviços públicos.

1.1 Efeitos da pandemia do COVID-19

A **Queiroz Galvão Participações-Concessões S.A**, adotou providências para que seu empreendimento pudesse continuar operando, e manteve em andamento a totalidade do empreendimento.

Não obstante todo o esforço operacional empregado, a **Queiroz Galvão Participações-Concessões S.A** também adotou medidas para preservação de caixa, em linha com toda a legislação emanada pelos Municípios, Estados e União com relação ao enfrentamento da Pandemia Covid-19. Entre elas podemos citar: a colocação de 100% do quadro de funcionários em regime de home-office, a redução percentual de salários, e a postergação de tributos entre outros.

A Administração da Companhia tem envidado os maiores esforços para a preservação de emprego e manutenção da renda, permanecendo em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia.

Entendemos que a retomada da atividade econômica, associada ao fim das restrições de movimentação e contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e retomada dos programas de investimentos públicos e concessões.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de suas controladas, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação as suas demonstrações contábeis. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para a Companhia dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis.

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (Iasb). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para divulgação pela Administração em 26 de abril de 2024.

b) Continuidade

Administração vem avaliando a capacidade da Companhia em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das informações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

1. Transações e saldos:

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2023.

2.2. Demonstrações Contábeis Individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Nas demonstrações contábeis individuais, as empresas controladas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as da controladora Queiroz Galvão Participações-Concessões S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 09.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

2.4 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

- Alteração do IAS 1 ‘‘Apresentação das Demonstrações Contábeis’’: Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1) – A partir de 1º. de janeiro de 2023.
- IFRS 17 Contratos de Seguros – A partir de 1º. de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice statements 2 – Divulgação de políticas contábeis: alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis ‘‘materiais’’ ao invés de políticas contábeis ‘‘significativas’’. A partir de 1º. de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 8 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e erro – esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis. A partir de 1º. de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro – Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. A partir de 1º. de janeiro de 2023.

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3- Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo os passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Contas a Receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber. As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. A Companhia e suas controladas adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicas e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

d) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

f) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

h) Resultado básico por ação

A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

i) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4- Caixa e Equivalente de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Depósito bancários à vista	103	63	103	63

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>103</u>	<u>63</u>	<u>103</u>	<u>63</u>
------------	-----------	------------	-----------

- (i) As aplicações financeiras em instituições bancárias de primeira linha referem-se a títulos pós-fixados (Certificado de Depósito Bancário) remunerados entre 95,5% e 101,5% do DI. Os saldos em Escrow (Banco Itaú) estão alocados em Fundo de Investimento que buscam acompanhar as variações do CDI.

5- Impostos a Compensar

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
IR sobre aplicações financeiras	1.547	1.694	1.547	1.694
IRPJ	53	53	53	53
	<u>1.600</u>	<u>1.747</u>	<u>1.600</u>	<u>1.747</u>

6- Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Outras contas a receber	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>

7- Outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Finor, finan e Fiset	<u>40</u>	<u>40</u>	<u>40</u>	<u>40</u>

8- Intangível

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Outros	<u>40</u>	<u>40</u>	<u>40</u>	<u>40</u>

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9- Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

a) Composição do investimento:

Empresas	Participação	Controladora		
		2022	2023	Resultado da equivalência patrimonial
		Total do Investimento	Total do Investimento	
Controladas				
Cristalina Investimentos Ltda	100,00%	40	40	-
Coligadas				
Concessionária Rio Barra S/A	33,34%	64	2.133	2.070
(a) Total dos Investimentos		104	2.173	2.070

b) Movimentação do investimento

Investidas	2022	Outras Variações	Equivalência Patrimonial	2023
Controladas				
Cristalina Investimentos Ltda	40	-	-	40
Coligadas				
Concessionária Rio Barra S/A	64	-	2.070	2.133
(a) Investimento Líquido	104	-	2.070	2.173

c) Composição dos investimentos - Consolidado

	% Participação	2022	Outras Variações	Equivalência Patrimonial	2023
Concessionária Rio Barra S/A	33,34	64	-	2.070	2.133
		64	-	2.070	2.133

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10- Fornecedores

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores no país.

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores no país	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>-</u>

11- Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda sobre folha	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>6</u>

12- Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
INSS	-	8	-	8
FGTS	-	3	-	3
PIS	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-
Impostos retidos	-	1	-	1
	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>10</u>

13- Partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios	149	70	149	70
Alya Construtora S.A	184	-	184	-
	<u>333</u>	<u>70</u>	<u>333</u>	<u>70</u>

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14- Patrimônio líquido

a) Capital social

Em setembro de 2022, foi efetuada uma permuta, no qual 100% das ações da Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A, foi transferida para a Álya Construtora S.A.

Em junho de 2023 houve aumento de capital no valor de R\$ 800.000,00

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia está representado por R\$ 699.634 e R\$ 698.834 em 2022, dividido em 527.938.700 (quinhentos e vinte e sete milhões, cento e trinta e oito mil e setecentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital correspondem a valores recebidos pela empresa de seus acionistas ou quotistas destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital, CPC 39.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

e) Resultado por ação

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	911	(3.067)
Quantidade de ações	527.938.700	527.138.700
Prejuízo por ação	(0,00001)	(0,000001)

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15- Despesas e Receitas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
<u>a) Despesas adm e tributárias</u>				
Despesas c/ Pessoal	(86)	(323)	(86)	(323)
Despesas c/ serviços prestados	(1.041)	(36)	(1.041)	(36)
Despesas tributárias	(30)	(128)	(30)	(128)
	<u>(1.157)</u>	<u>(487)</u>	<u>(1.157)</u>	<u>(487)</u>
	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
<u>b) Outros resultados operacionais</u>				
Despesas indedutíveis	-	(108)	-	(108)
Operações descontinuadas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>(108)</u>	<u>-</u>	<u>(108)</u>

16- Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimento aplicação financeira	-	1	-	1
Outras receitas financeiras	-	40	-	40
	<u>-</u>	<u>41</u>	<u>-</u>	<u>41</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Despesas com juros	(1)	(1)	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)	(1)	(1)
	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>
	<u>(2)</u>	<u>39</u>	<u>(2)</u>	<u>39</u>

QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES-CONCESSÕES S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia.

As atividades da Companhia e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

* * *